9ª Parte

Atas das Sessões

ATAS DA ACL DO ANO DE 2006

Ata da Sessão da Academia Cearense de Letras do dia 12 de Setembro de 2006

Aos doze dias do mês de setembro de 2006, reuniu-se a Academia Cearense de Letras, em sua sede, o Palácio da Luz.

O presidente Murilo Martins abriu a sessão e falou sobre os projetos em andamento, dentre eles, o PRODETUR e o MEMORIAL da A.C.L. e em seguida mencionou a mudança dos estatutos passando a palavra ao acadêmico César Barros Leal que explicou as alterações feitas e a necessidade de serem logo analisadas, pois o trabalho de atualização realizado por ele e pelos acadêmicos Dimas Macedo e Cid Sabóia de Carvalho fez-se urgente para que o estatuto se ajustasse às novas normas vigentes.

A administradora da Academia Cearense de Letras, Regina Pamplona Fiúza falou sobre a urgência na aprovação da atualização dos estatutos, em virtude da eleição da nova diretoria. Regina explicou também que o Projeto da Academia para participar do PRODETUR – Projeto Turístico de Recuperação do Centro Histórico de Fortaleza foi pré-aprovado, mas não se sabe a data de início das obras e se todas as reivindicações de reforma vão ser realizadas na íntegra.

A acadêmica Ângela Gutiérrez falou sobre os lançamentos na Academia Brasileira de Letras, no Rio de Janeiro, do livro *Iracema – lendas do Ceará* – edição bilíngüe organizado por ela e pelos acadêmicos Beatriz Alcântara e Sânzio de Azevedo, a partir da edição em Francês, do acervo da Biblioteca Justiniano de Serpa, da A.C.L., e do romance de sua autoria, *Luzes de Paris e Fogo de Canudos*. Os referidos lançamentos se realizaram na sala José de Alencar da ABL com a presença de 20 acadêmicos. Ângela convidou os presentes para a exposição do artista plástico Descartes Gadelha, no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará.

A acadêmica e diretora de publicações da A.C.L., escritora Noemi Elisa Aderaldo, sugeriu a compra de um gravador para que possam ser gravadas as conferências e reuniões da Academia, com o que todos concordaram.

Estiveram presentes à referida reunião os seguintes acadêmicos: Murilo Martins, Noemi Elisa Aderaldo, César Barros Leal, Ângela Guitiérrez, José Costa Matos, Pedro Paulo Montenegro, Marly Vasconcelos, Horácio Dídimo.

Nada mais havendo a relatar, eu, Regina Pamplona Fiúza, redigi a presente ata que será assinada pelos presentes.

Ata da Sessão da Academia Cearense de Letras do dia 10 de Outubro de 2006

Ata da reunião da Academia Cearense de Letras realizada no dia 10 de outubro de 2006. O Presidente abriu a sessão às 16h15 minutos e contou com presença dos acadêmicos: Marly Vasconcelos, José Costa Matos, Giselda Medeiros, Genuíno Sales e Mons. Manfredo Tomás Ramos. Justificou a seguir a falta das acadêmicas Noemi Elisa à reunião e Ângela Gutierrez por motivo de doença e do vice-Presidente Pedro Henrique Saraiva Leão.

Com a palavra, o Presidente apresentou aos presentes o projeto do novo estatuto da ACL elaborado pelos juristas Cid Sabóia de Carvalho, Dimas Macedo e César Barros leal, membros da ACL. Como é do conhecimento de todos o projeto do estatuto vem sendo elaborado pela referida comissão há vários meses e é plano da Diretoria mandar uma cópia do projeto para os membros da ACL, pelo correio, com aviso de recebimento. É de fundamental importância para a Academia a discussão do estatuto e convocará todos os membros da ACL para uma Assembléia Geral a se realizar no dia 10 de novembro.

É de fundamental importância que cada acadêmico estude o estatuto e apresente suas sugestões. O presente convocou uma Assembléia Geral para discussão eventual aprovação do novo estatuto no dia 10 de novembro de 2006.

A seguir a palavra foi dada ao Mons. Manfredo que comunicou a realização da VII Semana Filosófica e Teológica do Ceará no período de 16 a 18 de outubro de 2006 cujo tema será: “Esperança cristão e o fim do mundo”.

O professor Genuíno Sales apresentou aos presentes o projeto de criação de um Boletim de notícias da academia o qual será enviado para a acadêmica Noemi Elisa – diretora de publicações para devida aprovação. Ele ficará responsável pela publicação mensal do mesmo.

Não tendo mais assunto a discutir foi encerrada a sessão.

Ata da Sessão da Academia Cearense de Letras do dia 10 de Novembro de 2006

O presidente da Academia Cearense de Letras, Dr. José Murilo Martins, reuniu o corpo acadêmico, às dezesseis horas do dia dez de novembro de dois mil e seis. Em pauta, a discussão da reformulação do Estatuto e sua conseqüente aprovação. Ao abrir a sessão, o presidente acolheu cordialmente os acadêmicos presentes: Noemi Elisa Aderaldo, Giselda Medeiros, Regine Limaverde, Pedro Paulo Montenegro, J. C. Alencar Araripe, Manfredo Ramos, Sânzio de Azevedo, Horácio Dídimo, Genuíno Sales, Juarez Leitão, Dimas Macedo, Pedro Henrique Saraiva Leão e a diretora administrativa da Academia, senhora Regina Fiúza. Em seguida, comunicou aos presentes que, no mês de dezembro, dia doze, findo o seu mandato de presidente, será realizada eleição com vistas a uma nova diretoria. Para tanto, conforme o Estatuto, as chapas concorrentes deverão ser registradas até o dia primeiro de dezembro do corrente ano, na sede da Academia. Informou o presidente que apresentará uma chapa para concorrer democraticamente com outras que forem registradas. Essa reeleição, explicou Regina Fiúza, deve-se ao fato de que, tendo iniciado o projeto do Memorial da Academia, “projeto fantástico, necessita Dr. Murilo Martins de mais esse tempo para torná-lo realidade”. Mas, deixou bem claro o presidente que outros poderão concorrer democraticamente, desde que façam o registro das chapas no tempo hábil. Também, nesse mesmo dia, doze de dezembro, haverá o congraçamento natalino e a entrega dos prêmios dos concursos literários “Maria Martins de Literatura Infantil”, Clóvis Rolim (de Contos) e “Nila Gomes de Soárez”. Feitas estas comunicações, o presidente José Murilo Martins abriu espaço para que os acadêmicos discutissem sobre a nova redação do Estatuto. O acadêmico Manfredo Ramos, argüiu sobre o Artigo 12 (que dispõe sobre as atribuições do presidente), item 9, assim redigido: “votar somente nos casos de empate e, livremente, nas eleições”. Após ampla discussão e, achando-se não haver clareza, a assembléia deliberou pela retirada do referido item. Em seguida, o presidente, após a coleta dos votos constantes das procurações, declarou aprovado o Estatuto, que entrará em vigor a partir de primeiro de dezembro deste ano. Os confrades Dimas Macedo, César Barros Leal e Cid Carvalho, que foram os responsáveis pela reformulação e redação do novo Estatuto, receberam o agradecimento do presidente José Murilo Martins. Dimas Macedo reiterou que, agora, o nosso Estatuto tem, verdadeiramente, uma personalidade jurídica, reconhecida nos âmbitos

municipal, estadual e nacional. Cumprida a pauta dos trabalhos, o presidente declarou encerrada a sessão. E, para constar, eu, Giselda Medeiros, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata que, após lida e discutida, se, aprovada, levará a assinatura de quem de direito. Fortaleza, 10 de novembro de 2006.

Giselda Medeiros.

Ata da Sessão da Academia Cearense de Letras do dia 12 de Dezembro de 2006

Às 16h do dia doze de dezembro de 2006 foi realizada a última reunião do ano com os membros da Academia Cearense de Letras. A pauta da reunião foi a eleição da nova presidência da Academia para o biênio 2007-2008. Abrindo a sessão, o presidente, Dr. Murilo Martins, usou da palavra e me designou para a leitura da ata da reunião anterior. Depois da ata ser lida e aprovada foi assinada pelos presentes àquela reunião. A palavra voltou então ao presidente que elogiou e ressaltou a importância da aprovação do novo estatuto da Academia. O presidente comentou que o novo regimento não teria que ser publicado no DO, mas somente ser registrado em cartório. Em seguida, ainda com a palavra, o presidente comunicou que para a eleição da nova diretoria da Academia só havia sido inscrita uma chapa, com o nome de “Martins Filho”, constituída de: Presidente de Honra – Artur Eduardo Benevides; Presidente-José Murilo de Carvalho Martins; Vice- Presidente – Pedro Henrique Saraiva Leão; Secretário Geral- Pedro Paulo Montenegro; Secretário Geral Adjunto- Regine Limaverde; Diretor de Finanças- Giselda Medeiros; Diretor Cultural - Ângela Gutiérrez; Diretor de Patrimônio-Sânzio de Azevedo; Diretor de Publicações- Noemi Elisa Aderaldo; Conselho Fiscal- José Costa Matos, Dimas Macedo e José Dias de Macedo, e que a votação seguiria o novo estatuto, isto é, quem tivesse qualquer motivo para se ausentar no dia da votação deveria ter providenciado a chapa junto à secretaria e enviado seu voto em envelope lacrado, pelos Correios, ao invés de entregar a procuração a algum Acadêmico, como era de costume. Depois dessas comunicações o Presidente, por questões éticas, sendo o candidato à presidência numa chapa única, pediu ao Acadêmico Linhares Filho que dirigisse a reunião. O Prof. Linhares agradeceu a deferência em presidir a eleição e escolheu os Acadêmicos Virgí-

lio Maia e Juarez Leitão para o ajudarem na realização do processo eleitoral. O Prof. Linhares Filho distribuiu as chapas entre os presentes e, finalmente, iniciou a chamada para votação por ordem do número das cadeiras dos Acadêmicos. Os votantes punham os votos na urna e em seguida assinavam uma lista de presença. Dez Acadêmicos enviaram seus votos por envelope seguindo o novo estatuto. Foram eles: Batista de Lima, Sânzio de Azevedo, Horácio Dídimo, Beatriz Alcântara, Lúcio Alcântara, Eduardo Campos, Francisco Carvalho, F.S. Nascimento, Artur Eduardo Benevides e Manfredo Ramos. Os Acadêmicos que estavam presentes à reunião foram: Murilo Martins, Diatahy Bezerra de Menezes, Virgílio Maia, Marly Vasconcelos, Horácio Didimo, Genuino Sales, Alencar Araripe, Angela Gutierrez, Juarez Leitão, Regine Lima-verde, Luciano Maia, Pedro Paulo, Pedro Henrique, Cesar B. Leal, Giselda Medeiros, Costa Matos, Linhares Filho e Noemi Elisa. O presidente pediu para serem guardados os envelopes como prova do envio dos votos. Após a votação, os Acadêmicos Virgilio Maia e Juarez Leitão contaram 27 votos dados, por unanimidade, à “Chapa Martins Filho”. O presidente Dr. Murilo Martins, já re-eleito para o cargo, agradeceu a confiança que os colegas Acadêmicos nele depositaram e comunicou que sua posse seria na segunda quinzena de janeiro. O Acadêmico Horácio Dídimo pediu ao escritor Linhares Filho para ler um texto de sua autoria chamado “O Pai Nosso e as sete Alianças”. Após a leitura do texto, o presidente convidou os Acadêmicos para a entrega dos prêmios ““Maria Martins” de Literatura Infantil, “Clovis Rolim” de Contos e “Nila Gomes de Soárez “ e, posteriormente, para as festividades de Natal da Academia. Eu, Regine Limaverde, lavro esta ata que, depois lida e aprovada, será assinada pelos presentes à reunião.